Prefeitura realiza aula inaugural com alunos do Projovem Urbano

Secretarias: Educação

Data de Publicação: 30 de maio de 2012

Ss alunos foram recepcionados pela Secretária da Educação que apresentou a equipe e falou sobre a enorme transformação e melhoria da educação na atual administração.

Na última segunda-feira, 07 de maio, a Secretária da Educação de Carapicuíba, Profª Aparecida da Graça Carlos, participou da aula inaugural do Programa PROJOVEM URBANO recepcionando os cerca de 200 alunos das cinco turmas que funcionarão na EMEF Vereador Edegar Simões, no bairro Cidade Ariston.

Em sua fala ela destacou os enormes avanços obtidos na administração do Prefeito Sergio Ribeiro em relação à educação municipal, destacando o grande aumento do número de vagas nas creches, as reformas e construções de unidades escolares, a valorização dos professores com o plano de carreira, os salários em dia e o pagamento do bônus do FUNDEB e, principalmente, o investimento no aluno oferecendo uma merenda de ótima qualidade, o kit de material escolar e uniforme: -"Garantir o acesso, a permanência e uma boa qualidade na educação aos nossos alunos é uma obsessão do nosso Prefeito.

Isto é comprovado quando os números mostram que Carapicuíba é o município com o maior valor investido por aluno, entre as 100 cidades com menor arrecadação do país. Isto comprova também o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população e do zelo com o dinheiro público."

A Secretária colocou ainda que o ensino regular não é a única prioridade da deste governo em relação à educação, pois a excelente condição da economia do Brasil exige investimento na formação profissional: "-há uma necessidade por mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho, por isso o Prefeito está priorizando o Ensino Profissionalizante com iniciativas como esta do PROJOVEM, que é um curso profissionalizante; com a construção de 36 salas de aulas para a ETEC/FATEC, isto com recursos próprios; o campus do Instituto Federal já é uma realidade, aliás, uma grande conquista do nosso Prefeito junto a Presidenta Dilma, que vai oferecer cursos de qualificação profissional, ensino médio técnico e também de nível superior, pois além de escola técnica funcionará também como faculdade".

Em seguida o coordenador geral do Programa, Ivan Gomes, deu início a apresentação da equipe de professores e demais profissionais de apoio, destacando a novidade do serviço das cuidadoras de crianças para atender os cursistas que possuem filhos e não tem com quem deixá-los. "O meu esposo também estuda à noite, o fato poder trazer meu filhinho, que tem só 4 meses, e ter quem cuide foi importantíssimo para eu voltar a estudar, é uma oportunidade e um incentivo", declarou a aluna Isabella de Lima Barbosa (18).

O Projovem Urbano é um programa do Governo Federal que atende jovens e adultos que não concluíram o ensino



fundamental (1ª a 8ª série). Neste programa, os alunos têm aulas de todas as disciplinas do currículo (português, inglês, matemática, ciências da natureza e ciências humanas) e também de informática, cidadania e qualificação profissional.

De acordo com o coordenador Ivan, ao final do curso, com duração de 18 meses, os alunos receberão dois certificados, o de conclusão do Ensino Fundamental (8ª série) e de qualificação profissional nas áreas de operador de microcomputador, helpdesk (assistente de manutenção de microcomputador), telemarketing e assistente de vendas de produtos de informática e celulares. O Programa ainda oferece alimentação escolar e uma bolsa auxílio de R\$ 100,00 por mês aos cursistas, visando estimular a frequência e a volta aos estudos.

"O fato de ser um curso profissionalizante é um incentivo a mais, ele abrirá muitas portas, eu, por exemplo, quero deixar de pegar no pesado e trabalhar com a mente", declara o aluno Eder da Silva Ferreira (24), auxiliar de carga/descarga atualmente desempregado, acompanhado por sua esposa, também aluna, Marcilene Martins de Oliveira (26) que confirma: -"a maioria das pessoas que estão desempregadas é devido não terem estudo, pois as empresas exigem a conclusão dos estudos, o que muita gente não tem".